



Assembleia da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

Ata Número Quatro

-----Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas dez horas, reuniu em sessão ordinária, na **sala de reuniões do Edifício da Junta** em Lamas de Mouro, a Assembleia da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia.-----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto dois:** Aprovação da ata n.º 3, de 21 de abril de 2018.-----

-----**Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 21 de abril de 2018.-----

-----**Ponto quatro:** Apreciação e avaliação da sinalética existente.-----

-----**Ponto cinco:** Discussão sobre a valorização da raça do Cão de Castro Laboreiro a nível local.-----

-----**Período Depois da Ordem do Dia "Intervenção aberto ao público"**-----

-----**Ponto seis:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia, Célia Bernardo, coadjuvada por José Gonçalves, Primeiro Secretário e Aníbal Domingues, Segundo Secretário. Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes membros:-----

-----Eleitos pelo Partido Socialista (PS): Alfredo Domingues, Presidente da Junta e Fernandino Bernardo Tesoureiro. Eleitos pelo Movimento Independente Memória e Futuro (MIMeF): Manuel Fernandes Ramos dos Santos e José Alves.-----

-----Faltaram os membros da Assembleia Franclín Durão Rodrigues e Maria do Carmo Soares eleitos pelo Partido Socialista.

-----Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia em exercício declarou aberta a reunião e deu início à Ordem de Trabalhos:-----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----



-----**Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia. -----

-----A Presidente começou por conceder a palavra ao Presidente da Junta para esclarecer aos presentes a discrepância verificada, na reunião anterior, em relação a donativos atribuídos durante o ano dois mil e dezassete. O Presidente voltou a enumerar as instituições beneficiadas e a contabilizar as contribuições e verificou-se que estavam corretas. -----

-----Tomou a palavra a Presidente da Assembleia para perguntar quando será colocado o tapete na estrada do Ribeiro de Cima entre a Soalheira e as Porqueiras, uma vez que os buracos são cada vez maiores. Alertou para que os habitantes do Ribeiro de Cima e do Ribeiro de Baixo fossem avisados com alguma antecedência, para não ficarem “presos” nas respetivas aldeias e, se possível, que este fosse colocado antes do mês de agosto para evitar o acréscimo de trânsito proporcionado pela chegada dos emigrantes. Perguntou também em que ponto está a resolução da situação da cobertura de rede móvel a nível da União de Freguesias e informou que nos lugares de Ribeiro de Cima e de Ribeiro de Baixo ainda não há cobertura. Por último, perguntou se seria possível mudar de sítio os contentores no lugar de Ribeiro de Cima, uma vez que se encontram colocados na estrada principal, longe das casas. Referiu que a maior parte dos habitantes são idosos, com problemas de locomoção, e torna-se muito difícil, ou mesmo impossível, levarem o lixo para os contentores. Teme que esse lixo comece a aparecer nos regatos. -----

-----O Presidente da Junta informou que o tapete entre a Soalheira e as Porqueiras, na estrada do Ribeiro, já está adjudicado, assim como, o tapete entre a Candeirola e o Rodeiro. Acredita que o trabalho no Ribeiro seja feito antes do mês de agosto. Quanto à cobertura de rede móvel disse que irão colocar um repetidor para que haja rede em Lamas de Mouro e nas zonas periféricas. Relativamente à cobertura para o Ribeiro de Baixo e para o Ribeiro de Cima ainda não está decidido se será colocado algum repetidor. Fala-se que poderão colocar um na Várzea – Arcos de Valdevez para tentar cobrir estas duas aldeias. Em relação aos contentores o Presidente disse que já falou sobre esse assunto, mas que não há condições para o camião carregar o lixo no interior do lugar. Terá que se arranjar outra solução, por exemplo um trator que transporte o lixo para a estrada onde se encontram os contentores. -----

-----De seguida tomou a palavra o Sr. Manuel Fernandes para perguntar se, em relação ao Acordo de Execução efetuado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, houve algum desenvolvimento quanto à recetividade dos baldios para a execução de alguns trabalhos e em



relação à ligação da água pública se falou com o Presidente da Câmara sobre a obrigatoriedade da mesma e o prazo para a concretização da ligação. -----

-----O Presidente informou que falou com o Presidente dos Baldios e este comunicou ser impossível, neste ano, a execução de qualquer trabalho referido no Acordo de Execução, mas mostrou-se disponível para, no próximo ano, abordarem novamente o assunto para verificar a disponibilidade por parte dos Baldios. Ainda em relação a este tema o Presidente comunicou que já receberam cinco mil euros da Câmara. Quanto à ligação da água da rede pública fez saber que não há pressa, mas é obrigatório. -----

-----O Sr. Manuel Fernandes continuou para informar que desde janeiro houve abatimento de seis cavalos em Castro Laboreiro e Lamas de Mouro. A deambulação dos animais leva as pessoas a fazerem justiça pelas próprias mãos. Continua a favor da elaboração de um regulamento de apascentação para evitar estas situações. -----

-----O Presidente da Junta, a Presidente da Assembleia e o Sr. José Gonçalves são de opinião que o regulamento de apascentação não resolve esta situação porque estes animais, supostamente, não têm dono, pelo que é impossível serem aplicadas as coimas. No entanto, será abordado este assunto na próxima reunião. -----

-----O mesmo membro da Assembleia continuou para falar sobre a ordenação e requalificação do Parque de Merendas de Lamas de Mouro. Disse que na represa se encontram árvores com raízes expostas que arriscam desprender-se do solo. Na sua opinião, seria interessante uma intervenção de forma a construir um muro do lado direito como está do lado esquerdo. Sobre este assunto informou que deu conhecimento da situação à Câmara Municipal, ao ICNF e ao Parque Nacional. Por último, referiu-se principalmente, à parte nova do cemitério. Considera que, tendo em conta a questão demográfica em Castro, este não será preenchido. Assim sendo, e de forma a humanizar mais o espaço, dever-se-ia construir um arruamento na parte de cima e na parte esquerda, enquanto que na parte direita poder-se-ia criar um relvado. Referiu que no cemitério antigo encontram-se algumas sepulturas que, com o decorrer dos anos, foram ficando abandonadas. A maior parte têm identificação de família, mas os herdeiros não as cuidam. É de opinião que a Junta de Freguesia deveria atualizar o registo das sepulturas e tomar posse das não registadas, assim como das que os donos não mostrem interesse em cuidá-las e das que não tenham identificação. -----

----- O Presidente da Junta, tomou a palavra para comunicar que foi feito um projeto para a intervenção no Parque de Merendas de Lamas de Mouro, mas o Parque Nacional ainda não



autorizou a sua concretização. Quanto ao cemitério novo, já pensou em algo semelhante, no entanto, seria preferível a Junta fazer todas as sepulturas, antes de efetuar outras obras, e vendê-las já construídas de forma a não estragar as obras efetuadas. Acrescentou que as referidas intervenções poderiam entrar no orçamento do próximo ano se a Assembleia assim o deliberasse. Em relação ao cemitério antigo, foi em dois mil e treze que a Junta tentou averiguar os interessados na venda de sepulturas sem sucesso. -----

----- De seguida, tomou a palavra o Sr. José Alves que começou por elogiar o Presidente da Câmara e a Comissão dos Baldios pelo trabalho realizado na Ponta da Estrada que consistiu no corte de árvores. Solicitou o arranjo de um buraco existente na valeta junto à ponte de "Porto Cavado" na estrada que liga os lugares de Ribeiro de Cima e Ribeiro de Baixo e outro que se situa no caminho que liga os Pousios e os Terços no lugar do Ribeiro de Cima. Referiu-se também à necessidade de limpeza deste caminho. Fez saber que a Comissão de Baldios procedeu à limpeza de uma represa no regato de "Porto Cavado", lugar de Ribeiro de Cima e solicitou à Junta de Freguesia a colocação de mais uma fiada de pedra para suportar mais água, com vista a ser utilizada em caso de incêndios. -----

----- Por último, referiu que era necessário a construção de uma passadeira no lugar da Ameijoeira. -----

----- A Presidente da Assembleia, perguntou ao Sr. José Alves se havia alguma licença para a execução dos trabalhos efetuados na dita represa e se consultaram todos os herdeiros. Informou-o, e aos presentes, que essa represa era de particulares e que deveriam ter em conta as tolas existentes por baixo, uma vez que essa água ia regar campos que se situavam na direção do Ribeiro de Baixo e que a água não caía na "mãe" antes das tolas. Uma vez que a represa pertence a privados, considera que a Junta não deve interferir. -----

----- O Sr. José Alves disse que a Comissão de Baldios apenas procedeu à limpeza da represa e que não fez arranjos nem houve utilização de betão e que todos os herdeiros assinaram para autorizar a intervenção. Em relação ao betão, a Presidente informou que iria verificar e em relação às assinaturas afirmou que nem todos os herdeiros assinaram porque o seu marido, que também é herdeiro, não assinou. -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Junta para comunicar que iria resolver a situação dos buracos caso se justificasse. Voltou a informar que havia dificuldade em contratação de mão de obra, mas que já tinham uma pessoa para ajudar nas limpezas onde não era possível efetuá-



las com o trator. No caso da Ameijoeira referiu que iriam colocar um espelho para sair do caminho para a estrada. -----

----- Ainda em relação aos buracos, a Presidente da Assembleia referiu que o da estrada, que liga os lugares do Ribeiro de Cima e Ribeiro de Baixo, precisava de ser arranjado, no entanto, o do caminho dos Pousios é uma abertura de um aqueduto de rega ou de águas bravas que ao ser colocada uma grelha facilmente se vai tapar com resíduos vegetais e outros transportados pela água, obrigando esta a seguir curso indevido (pelo caminho abaixo). Além disso, não apresenta perigo grave. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- **Ponto dois:** Aprovação da ata n.º 3, de 21 de abril de 2018. -----

----- Antes de ter início a apreciação da ata a Presidente da Assembleia, informou que esta seguiu juntamente com a convocatória. -----

----- Foi feita uma pequena retificação e procedeu-se à votação sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 21 de abril de 2018. -----

----- A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta para proceder à apresentação dos trabalhos realizados desde o dia vinte e um de abril do presente ano. Os trabalhos realizados e os que se encontram em execução são os seguintes: -----

----- a) A casa mortuária de Lamas de Mouro está praticamente acabada. Faltam apenas alguns pormenores como mobília, uma placa e uma cruz que serão colocadas na próxima semana. -----

----- b) No lugar das Eiras foram executados e terminados os seguintes trabalhos: encanamento de uma levada e pavimentação do caminho e alargamento de um caminho e reconstrução do muro. -----

----- c) No lugar de Mareco encanou-se um pequeno regato, alargou-se o caminho e está em curso a pavimentação do mesmo. -----

----- d) O armazém ao lado do Centro Cívico está em fase de acabamento. O empreiteiro não fez como se tinha pedido e encontra-se a refazer o telhado como foi solicitado. -----

----- e) No lugar da Ameijoeira procedeu-se ao alargamento de um caminho e os muros serão reconstruídos após o corte da erva nas respetivas propriedades. -----



----- f) No Lugar da Entalada foi encanado um curso de água deixando os devidos cortes de água em meia cana. Está em fase de iniciação a pavimentação do caminho. -----

-----g) Continua em andamento o saneamento das Coriscadas ao Rodeiro e na Alcobaça. O Presidente da Junta referiu que o saneamento no lugar da Alcobaça está atrasado e o das Coriscadas ao Rodeiro está muito atrasado, considerando-o mesmo um desastre. Destrói a estrada toda e está quase intransitável. -----

----- **Ponto quatro:** Apreciação e avaliação da sinalética existente. -----

----- Após discussão sobre este assunto, os presentes concordaram que, nas entradas da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, as placas informativas fossem colocadas num suporte único, bem visível e o espaço envolvente deveria estar limpo. O Presidente da Junta ficou de solicitar os serviços da Câmara Municipal para tratar da parte gráfica para a organização da informação. O esquema da estrutura será apresentado na próxima reunião ordinária. -----

----- **Ponto cinco:** Discussão sobre a valorização da raça do Cão de Castro Laboreiro a nível local. -----

----- Este ponto é a continuidade de um assunto iniciado no ponto um da reunião anterior. O Sr. Manuel Fernandes tinha referido nessa reunião que, no mesmo dia que se realiza o concurso nacional do Cão Castro Laboreiro, se podia realizar um concurso a nível local, aproveitando a presença do júri para fazer as apreciações dos exemplares caninos inscritos. Este membro da Assembleia, elaborou um regulamento para uma exposição local do Cão Castro Laboreiro que apresentou aos presentes em formato de papel para ser analisada (anexo um). Todos consideraram o regulamento válido e a Presidente da Assembleia prontificou-se para elaborar um certificado de apreciação. Foi aprovado por unanimidade a integração da exposição no Programa da Festa do dia quinze de agosto, dia da realização do concurso internacional do Cão Castro Laboreiro. -----

----- **Período Depois da Ordem do Dia "Intervenção aberto ao público"** -----

----- **Ponto seis:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou ao Sr. Manuel Alves, única pessoa presente no público, se desejava intervir. -----

----- Este respondeu que estava contente com os trabalhos no lugar da Entalada e que nada tinha a dizer. -----



União das
Freguesias de

CASTRO LABOREIRO E LAMAS DE MOURO

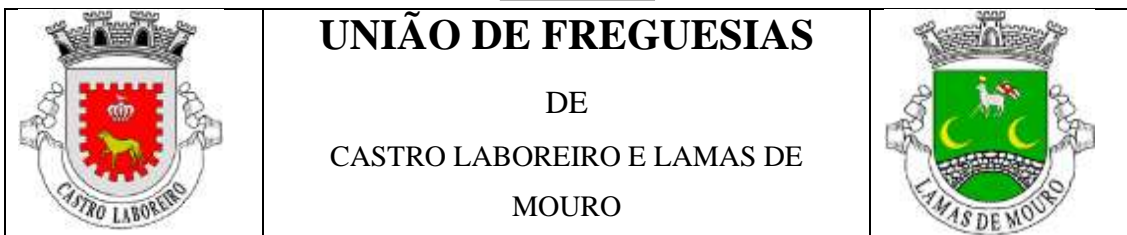
-----E, nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, às doze horas e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

----- Esta ata é constituída por sete páginas e um anexo. -----

----- Anexo um: Regulamento da exposição do Cão Castro Laboreiro; duas páginas. -----

----- A Presidente: Célia Bernardo

----- O Secretário: José Gonçalves



REGULAMENTO

EXPOSIÇÃO LOCAL DO CÃO CASTRO LABOREIRO

I – ENTIDADE ORGANIZADORA

A entidade organizadora da Exposição Local do Cão Castro Laboreiro é a Junta da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro.

II – LOCAL E DATA

Exposição Local do Cão Castro Laboreiro realizar-se-á no dia 15 de Agosto de 2018, pelas 15.00 H, em local a determinar pela Entidade Organizadora.

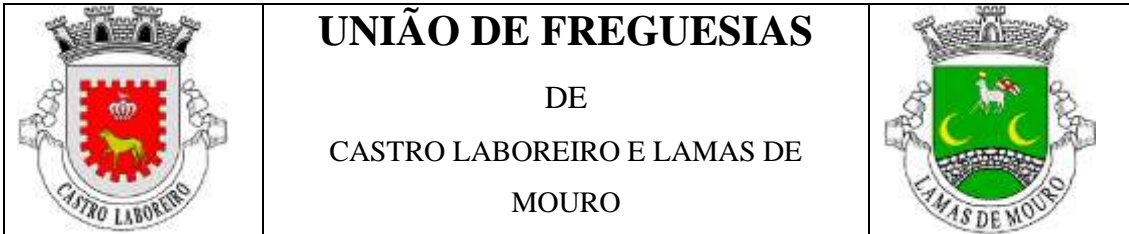
III - ADMISSÃO

1. Na Exposição Local, só poderão apresentar-se Cães de Raça Castro Laboreiro, propriedade de naturais e/ou residentes nas freguesias de Castro Laboreiro e de Lamas de Mouro.
2. Os exemplares têm que ser inscritos em boletim fornecido pela entidade organizadora e em nome do seu proprietário.
3. A inscrição é gratuita.
4. Está vedada a inscrição a exemplares que participam na Exposição Monográfica ou sejam propriedade de alguma estrutura empresarial ou equivalente.

IV – CLASSES ADMITIDAS

São admitidas as seguintes classes:

- A) **BEBÉS** – Destinada a todos os exemplares de 4 a menos de 6 meses de idade à data do julgamento.
- B) **CACHORROS** – Destinada a todos os exemplares de 6 a menos de 9 meses de idade à data do julgamento.
- C) **JUNIORES** – Destinada a todos os exemplares de 9 a menos de 15 meses de idade à data do julgamento.
- D) **ADULTOS** – Destinada a todos os exemplares a partir de 15 meses de idade à data do julgamento.



V – APRECIÇÃO DOS EXEMPLARES

1. Os Juízes apreciarão os exemplares expostos por cada sexo da mesma classe e, se os considerarem merecedores de qualificação, esta será feita segundo as suas características ráticas em 4 categorias: Excelente, Muito Bom, Bom e Suficiente.
2. As qualificações deverão ser atribuídas segundo os seguintes critérios:
 - A) **EXCELENTE** - a atribuir ao exemplar que se aproxime muito do Estalão da Raça, em perfeitas condições físicas e apresentando conjunto harmonioso e equilibrado e um porte brilhante. A superioridade das qualidades dentro da Raça fará esquecer pequenas imperfeições, devendo possuir as características do seu sexo.
 - B) **MUITO BOM** - a atribuir ao exemplar perfeitamente típico, equilibrado nas suas proporções e em boas condições físicas. Ser-lhe-ão tolerados alguns defeitos ligeiros, desde que não sejam morfológicos. Esta qualificação apenas pode recompensar um cão de qualidade, constituindo a qualificação máxima a atribuir na Classe de Cachorros e Bebés.
 - C) **BOM** - a atribuir a um exemplar possuidor das características da Raça mas evidenciando defeitos que não sejam eliminatórios.
 - D) **SUFICIENTE** - a atribuir ao exemplar suficientemente típico sem qualidades notórias ou em deficiente condição física.
3. Será emitido um diploma certificador da qualificação atribuída.

VI – PRÉMIOS

Prémios a atribuir a todos os exemplares inscritos:

A. PRÉMIOS ESPECIAIS

Os animais participantes ficam isentos da taxa de canídeos a pagar no ano civil seguinte à sua participação.

B. PRÉMIO DE PARTICIPAÇÃO

Um saco de ração para cães, com o peso de 20KG.

VII – CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Entidade Organizadora, em articulação com os juízes da Exposição Local.